Schneider Electric alcança 10º lugar no ranking Newsweek Global Green 2016

5 de Julho, 2016

No final de 2015, o COP21 fomentou a esperança legítima de que cidadãos, governos e empresas mundiais podem coordenar os seus esforços para diminuir as causas e os efeitos das alterações climáticas. Apenas alguns meses mais tarde, o ranking Newsweek Global Green 2016, listagem global das empresas mais sustentáveis realizada pela revista semanal norte americana Newsweek, em parceria com a Corporate Knights e a HIP Investor, comentou o compromisso ambiental assumido pela Schneider Electric, especialista global em gestão de energia e automação. O grupo orgulha-se de alcançar o 10.º lugar neste ranking, ao lado de outras empresas de elevada reputação como a Shire Plc., a Reckitt Benckiser e a British Telecom.

As elevadas pontuações obtidas pela Schneider Electric refletem o histórico comprovado do grupo enquanto motor de inovação, em todas as frentes, através de tecnologias de gestão de energia e automação conectadas, que remodelam indústrias, transformam cidades e enriquecem vidas. Na Schneider Electric, chamamos a isto “Life is On”.

“Estamos muito satisfeitos com os resultados do último ranking Newsweek Global Green. O mesmo demonstra que temos as estratégias de sustentabilidade adequadas e o roadmap de inovação ideal”, disse Gilles Vermot Desroches, SVP de Sustentabilidade na Schneider Electric. “Queremos que todos no nosso planeta tenham acesso a energia segura, fiável, eficiente e sustentável, e estamos empenhados em fornecer soluções inovadoras que abordem o paradoxo energético: equilibrar a pegada de carbono do nosso planeta com o direito humano irrefutável de acesso a energia de qualidade”.

O grande salto da Schneider no ranking, do 25.º para o 10.º lugar, resulta também de iniciativas da empresa na utilização dos recursos naturais de forma inteligente, incluindo fontes renováveis, nas suas operações globais. O ranking reconhece os 10 compromissos assumidos pela Schneider Electric no COP21, destinados a permitirem à empresa e ao seu ecossistema alcançar a neutralidade de carbono nos próximos 15 anos, através dos seus produtos, soluções, I&D e operações industriais.